

LJUBOMIR STANISIC

Aos catorze anos de idade, com a eclosão da Guerra da Bósnia (1992-1995), que opôs sérvios e bósnios, foi forçado a pegar em armas, como uma "criança-soldado", levado pelo pai para as posições de ataque, entre as tropas que, a partir das montanhas, cercavam Sarajevo.

Admitido no curso de Engenharia Química Alimentar, pouco estudava, tendo dificuldades de relacionamento, possivelmente devido a estresse pós-traumático.

Tendo a irmã chegado a Lisboa, ajudada por uma amiga que tinha casado com um militar português que servira na Bósnia, Stanisic chegou a Portugal em 31 de agosto de 1997, furtou o livro de cheques à irmã, adquiriu um Fiat Tipo e fez-se à estrada para conhecer o país. De volta, pediu perdão à irmã pelo furto, e empregou-se numa cozinha. Passado algum tempo, procurou o "chef" Vítor Sobral e, em 2003 estava a trabalhar como "subchef" no restaurante Fortaleza do Guincho, onde acabaria por agredir o "chef" Marc Le Ouedec declaradamente pela prática de racismo.

Desempregado, em 2004 abriu em Cascais o seu primeiro restaurante, o "100 Maneiras", que funcionou até à falência, em 2008. No ano seguinte (2009) a casa reabriu no Bairro Alto, em Lisboa, e, em 2010, inaugurou o "Bistro 100 Maneiras" no Chiado, também em Lisboa.

Vindo a ser considerado "um dos cozinheiros mais criativos a trabalhar em Portugal", no verão de 2011 tornou-se conhecido do grande público com a participação como jurado na primeira edição do programa de televisão "Masterchef Portugal", na RTP1.

É consultor gastronómico do hotel "Six Senses Douro Valley" e, em junho de 2017, passou a acumular as funções de chef consultor do restaurante Sem Porta, no hotel Sublime Comporta.

Em 2017 voltou à televisão como apresentador do programa "Pesadelo na Cozinha", na TVI. O programa é uma adaptação, concebida num modelo de "reality show", do formato britânico "Ramsay's Kitchen Nightmares", estrelado pelo "chef" Gordon Ramsay, que visava revolucionar negócios na restauração que estavam à beira do abismo, tornando-os rentáveis. Neste programa ganhou grande mediatismo, tendo alcançado audiências médias de 1,5 milhões de telespectadores nas noites de domingo. A TVI tenta que o chef participe numa segunda série deste programa.[carece de fontes]